

Informe de Investimentos - Prévia

PPSP-Repactuados

JUNHO DE 2022



Resumo da prévia de junho



Os investimentos do Plano Petros do Sistema Petrobras – Repactuados (PPSP-R) apresentaram resultado de -2,0% em junho de 2022, de acordo com a rentabilidade prévia, frente a um objetivo de 1,1% para o mês.

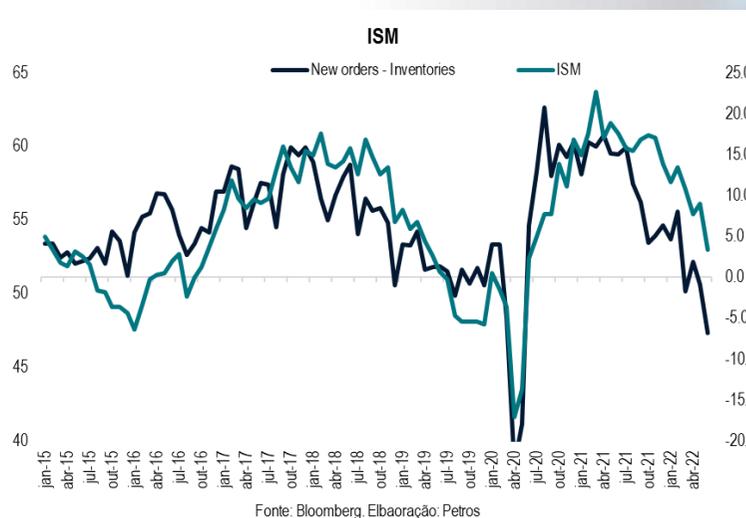
** Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.*

Cenário econômico

Global

O otimismo com a reabertura da economia chinesa, que vivenciou fortes restrições de mobilidade no segundo trimestre, se mostrou insuficiente frente aos riscos de uma desaceleração mais acentuada da economia global, em especial a americana. A possibilidade de os EUA entrarem em uma recessão técnica provocou uma forte reprecificação dos ativos. Dados coincidentes, como o do ISM (Índice de Atividade Industrial do Institute of Supply Management), surpreenderam negativamente, elevando o sentimento de recessão.

Mesmo em meio a uma atividade mais fraca, acreditamos que o *Federal Reserve* (FED) continuará comprometido com o aperto monetário, dado que o risco de desancoragem das expectativas pode ser mais danoso no longo prazo do que a recessão. Na Zona do Euro, o Banco Central Europeu (BCE) estabeleceu os direcionamentos iniciais do processo de normalização dos juros, em meio a um contexto de inflação ainda bastante pressionada. O risco de fragmentação dos juros entre os países da região gerou preocupação nos mercados, o que fez com o que o BCE sinalizasse a criação de um novo instrumento para uniformizar a transmissão da política monetária.



* Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.

Cenário econômico

Brasil

Atividade

O mercado de trabalho seguiu a tendência de recuperação iniciada no ano passado. A taxa de desemprego atingiu o patamar de 9,8% em maio, menor nível desde 2015. Só no setor formal foram criadas 277 mil novas vagas de trabalho, segundo o Caged. O setor de serviços se destaca como o principal destino dos novos trabalhadores. O segmento iniciou o segundo trimestre com alta de 9,4% contra o mesmo mês do ano anterior. O comércio, no mesmo período, apresentou alta de 1,5% contra abril de 2021. Já indústria, em maio, cresceu na leitura interanual pela primeira vez depois de 12 meses. Dado o bom desempenho recente da economia e as medidas fiscais adotadas pelo governo federal, colocamos a nossa projeção de crescimento real de 1,0% para 2022 sob revisão. Para 2023, mantemos nossa estimativa de crescimento de 0,5%.



Inflação e política monetária

A inflação ao consumidor segue elevada, tanto no índice cheio quanto nos componentes mais sensíveis ao ciclo econômico. A propagação de sucessivos choques de oferta vem se traduzindo em pressões inflacionárias mais intensas e persistentes no Brasil e no mundo. Apesar dos sinais de inflação mais pressionada na margem, esperamos resultados bem-comportados à frente, com provável deflação entre os meses de julho e agosto, refletindo a aprovação de reduções tributárias nos setores de energia elétrica, combustíveis e telecomunicações. Dessa forma, nossa projeção de inflação medida pelo IPCA foi reduzida para 7,7% neste ano e elevada para 5,0% em 2023.

O BC elevou a taxa básica de juros (Selic) para 13,25% ao ano (a.a.) na reunião de junho, e sinalizou extensão do ciclo com um novo ajuste de igual ou menor magnitude na reunião de agosto. Esperamos que a autoridade monetária eleve a Selic em 0,50 ponto percentual (p.p.), para 13,75% a.a. Em que pese a incerteza acima do usual para o cenário prospectivo de inflação, julgamos que este nível provavelmente corresponderá à taxa terminal do ciclo atual de aperto monetário.

** Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.*

Cenário econômico

Fiscal

Na tentativa de combater a inflação de curto prazo, os projetos legislativos de corte de impostos e transferência de renda seguiram tramitando, sendo o principal destaque do mês de junho. Foi aprovado um projeto de lei ampliando o volume das desonerações fiscais e ainda tramitam medidas para ampliar as transferências de renda, para atenuar o impacto inflacionário à população. Em que pese o caráter temporário de parte dessas medidas, parcela relevante delas trará impactos mais persistentes nas trajetórias fiscais. Para 2022, projetamos superávit primário em 0,4% do PIB e dívida em 78,9% do PIB.

Setor externo e câmbio

A incerteza sobre o caminho da política fiscal e os riscos associados à eleição devem permanecer como fatores determinantes do desempenho da moeda local. Aliado a isso, o cenário internacional de recessão provoca forte desvalorização das *commodities* nos mercados globais. Ambos os fatores foram primordiais para a forte desvalorização de 10,7% do real. Ainda assim, *commodities* permanecem em patamar elevado, favorecendo as moedas de países exportadores desses produtos, como o Brasil. Esperamos que, após o recrudescimento dos principais fatores de risco internos, o real possa voltar a se valorizar, atingindo patamar de R\$ 4,90 até o fim do ano.

** Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.*

Mercado e desempenho dos investimentos

Renda fixa

Diante do cenário internacional de elevação de juros, aperto das condições financeiras e dados de atividade mais fracos na margem, o mercado passou a precificar maior probabilidade de recessão à frente, com a ponta longa das principais curvas de juros internacionais cedendo e perdendo inclinação. No cenário doméstico, observamos uma abertura relevante da curva de juros ao longo do mês.

O IMA-B 5 apresentou novo rendimento positivo, dessa vez de 0,33%, acumulando ganhos de 6,61% no ano. Já o IMA-B 5+, *benchmark* dos vencimentos indexados ao IPCA com prazo superior a 5 anos, retraiu 1,10% no mês, reduzindo o acumulado do ano para 2,03%. Por fim, o IRF-M, que é o *benchmark* dos títulos pré-fixados, rendeu 0,37% no mês, com retorno positivo de 2,19% no ano.

A carteira de renda fixa consolidada da Petros teve retração de 0,16% em junho, devido à elevada concentração de títulos indexados ao IPCA com prazo superior a cinco anos. O fundo FP Inflação Curta FIM rendeu 0,42% no mês, acumulando ganhos de 6,55%. Já o FP Inflação Longa FIM registrou rentabilidade negativa de 1,13% em junho, com retorno positivo acumulado de 1,93%.

Renda variável

Após um mês de estabilidade e de moderado otimismo em algumas bolsas globais, junho ficou marcado pela retomada dos temores sobre os riscos crescentes de desaceleração mais pronunciada do ritmo de atividade econômica, junto à manutenção da inflação em patamares bastante elevados. O mercado acionário americano apresentou queda de 8,39% no S&P e de 8,41% no NASDAQ, encerrando o pior primeiro semestre desde 1970.

Em linha com as bolsas internacionais, o Ibovespa apresentou forte queda em junho, de 11,5%, voltando ao patamar inferior dos 100.000 pontos, muito influenciado pela forte queda das *commodities* dado o cenário global. Além do fator externo, questões domésticas contribuíram para a performance ruim, com a percepção de um cenário fiscal menos ancorado e de uma inflação renitente, o que catapultou as taxas de juros mais longas, com efeitos nocivos à precificação das ações locais.

Diante do cenário desafiador, o FIA Petros Seleção Alta Liquidez, com patrimônio de R\$ 2,22 bilhões, encerrou o mês com retração de 11,4%, 0,1 p.p. acima do Ibovespa. O FIA Petros Ativo, com patrimônio de R\$ 1,5 bilhão, teve rentabilidade negativa de 11,1%, sendo 0,4 p.p. superior ao *benchmark*. Em nossa estratégia passiva, o FP Ibovespa FIA, com patrimônio de R\$ 3,38 bilhões, encerrou o mês com desvalorização de 11,2%, 0,3 p.p. acima do Ibovespa. A carteira própria de ações, com patrimônio de R\$ 2,21 bilhões, apresentou rentabilidade negativa de 12,3%.

** Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.*

Mercado e desempenho dos investimentos

Multimercados

O Índice de Hedge Funds da Anbima (IHFA) retraiu 0,39% em junho, mas acumula ganhos de 8,32% no ano. O Fundo Petros Carteira Ativa Multimercado (FP CA FIM), de gestão própria, subiu 0,40% no mês, com retorno positivo de 9,65% no ano.

Na gestão terceirizada, o FP FOF Multimercado, com R\$ 2,4 bilhões de patrimônio líquido, teve ganhos de 1,08% em junho. Já o FP FOF 4661 Multimercado, que conta com R\$ 281 milhões de patrimônio líquido, rendeu 1,12% no mês, com alta acumulada de 5,82% no ano.

Fundos de Investimentos em Participações (FIPs)

Não houve movimentações relevantes em junho.

Imóveis

O Índice de Fundos de Investimentos Imobiliários (IFIX), calculado pela B3, encerrou o mês com queda de 0,88%, acumulando no ano perda de 0,33%. Os nossos investimentos tiveram leve variação negativa de 0,15% em junho, acumulando ganhos de 2,22% no ano.

Investimento no exterior

O real apresentou forte desvalorização no mês de junho, a 10,77%, após um mês de valorização. O índice HFRI-I, que sintetiza a rentabilidade de *hedge funds* ao redor do mundo, teve alta de 7,65% em junho. A carteira de investimento no exterior da Fundação, com R\$ 197,8 milhões de patrimônio líquido, apresentou ganho de 7,73% no mês.

** Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.*

Rentabilidade do plano e por segmentos



	2021	abr/22	mai/22	jun/22	2022
Rentabilidade dos investimentos do PPSP-R *	-4,1%	-1,5%	1,3%	-2,0%	1,7%
Objetivo de retorno	15,1%	1,4%	0,9%	1,1%	8,0%

* O resultado total do plano é influenciado pela rentabilidade de contratos futuros, caso se aplique. No entanto, a rentabilidade dos contratos futuros não impacta a rentabilidade dos segmentos.

	2021	abr/22	mai/22	jun/22	2022
 Renda Fixa	-3,9%	0,4%	1,2%	-0,60%	3,0%
 Renda Variável	-5,1%	-10,2%	2,1%	-9,84%	-9,0%
 Estruturados	28,4%	1,3%	0,8%	0,22%	6,1%
 Imobiliário	-1,7%	0,6%	0,5%	-0,03%	2,5%
 Oper. com Participantes	19,6%	1,9%	2,5%	1,58%	10,9%
 Investimento Exterior	-0,7%	3,3%	-4,9%	7,73%	-11,07%

* Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.

Comparativo de performance em 2022



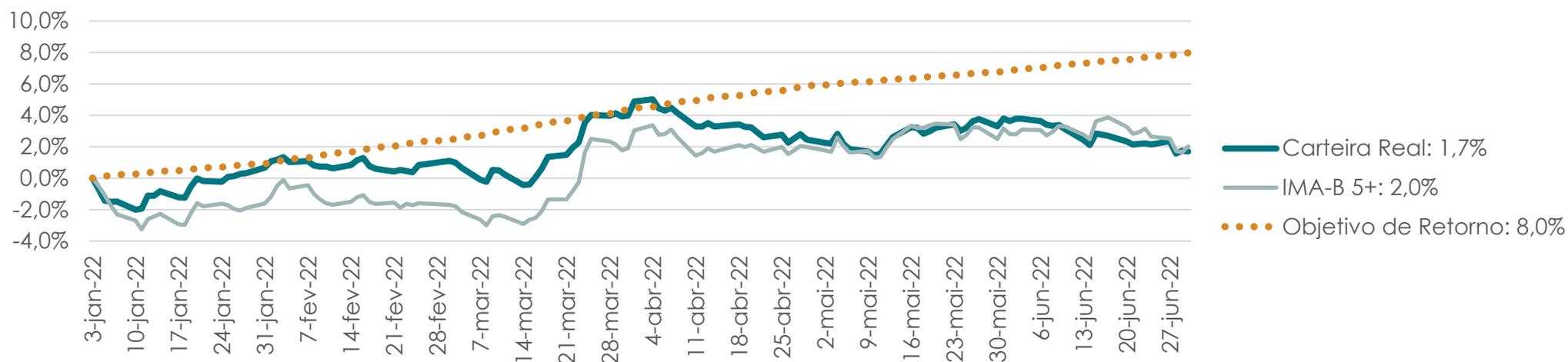
	2021	abr/22	mai/22	jun/22	2022
◆ Rentabilidade PPSP-R (Carteira Real)	-4,1%	-1,5%	1,3%	-2,0%	1,7%
▲ Objetivo de retorno	15,1%	1,4%	0,9%	1,1%	8,0%
■ IMA-B 5+	-6,6%	0,1%	1,2%	-1,10%	2,0%

Objetivo de retorno - prevê o rendimento necessário para que o plano possa fazer frente a seus compromissos de longo prazo

IMA-B5+ - índice que é o *benchmark* (referência) dos vencimentos indexados ao IPCA com prazo superior a cinco anos

*Com a revisão das políticas de investimentos, as métricas de acompanhamento estão passando por revisão. Por isso, desde janeiro, os informes não trazem mais o Portfólio de Referência.

PPSP-R



* Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.

Avaliação de performance em 2022, por classe de ativos



Classe de ativos	Benchmarks	Composição da Carteira Real (Em 31/05/22)	Carteira Real Retorno 2022	Benchmarks Retorno 2022
Inflação Longa	IMA-B 5+	63,4%	2,4%	2,0%
Renda Fixa Ativa	IMA-B 5	8,0%	7,8%	6,6%
Multimercados	IHFA	5,7%	9,3%	8,3%
Ativos Reais	IFIX	5,3%	2,5%	-0,3%
Renda Variável Brasil	IBOV	17,4%	-8,5%	-6,0%
Multiestratégia Global	HFRI-I	0,2%	-11,1%	-3,9%

- Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.
- Com a revisão das políticas de investimentos, as métricas de acompanhamento estão passando por revisão. Por isso, desde janeiro, os informes não trazem mais o Portfólio de Referência.



PPSP-Repactuados

JUNHO DE 2022

INFORME DE **INVESTIMENTOS** PRÉVIA

